PAISAGISMO

Os diversos usos propostos nas áreas livres de edificações envolvem uma dimensão terapêutica, que não se limita a uma atitude meramente contemplativa. Pressupomos um convívio interativo, em que cada dia sugere uma experiência diferente em razão do contato saudável entre os frequentadores e a paisagem.

Entendemos que a recreação e contemplação podem promover saúde física e mental. Ainda que os usuários de áreas verdes em ambientes educacionais não percebam os benefícios terapêuticos do ambiente, sofrem as ações e os estímulos diretos do meio. Justifica-se, portanto, o investimento em projetos dessa natureza em espaços destinadas à educação.

Um partido muito importante do projeto foi aproveitar todos os níveis diferentes de coberturas ja existentes e de blocos novos para trazer praças externas elevadas, permitindo uma vivência mais agradável e dinâmica do que se tivessemos apenas a área externa do térreo. Uma resultante dessas coberturas é uma implantação muito verde, basicamente elevando o que seria o térreo para o topo das construções, tendo uma taxa de vegetação e áreas externas úteis muito elevada e permitindo um visual do entorno para dentro do terreno mais agradável.

Para complementar seu uso, e na ambição de uma ida e, sobretudo de uma permanência no espaço pelo frequentador, criamos algumas soluções diferenciadas nas áreas de lazer, tais como: a entrada pelo auditório, permitindo uma chegada e saída mais atraente, estando, inclusive, protegida de chuva por um pergolado com um fechamento por cima; a Praça das Artes, com palco e bancos em área externa permitindo eventos e aulas fora da convencional sala de aula; a Praça de Encontros fazendo apoio ao restaurante e contando com um redário para descanso, e por fim a Praça Educacional, ponto obrigatório para uma pausa criativa. A cantina, por sua vez, foi levada para a cobertura do 6º pavimento, sendo uma área de permanência e networking singular, permitindo ao aluno a escolha de usufruir esse espaço mais privado com seus colegas ou, ainda, se deslocar para o térreo a fim de que tenha um contato direto com o público externo no café da biblioteca ou bar/restaurante.

Desta maneira, os generosos espaços livres, sejam eles internos ou externos, foram projetados dando oportunidade aos alunos de aplicar de forma prática e criativa suas habilidades e competências desenvolvidas em sala de aula, possibilitando, inclusive, eventos na presença de moradores do entorno.

A circulação entre os ambientes se dá de maneira direta e objetiva, mas também apresentamos propostas de estares e passeios que convidam as pessoas à uma maior permanência no meio natural, ao mesmo tempo que possam explorar todo o terreno e suas possibilidades vinculadas ao aprendizado e networking.

ESTRATÉGIAS DE ECO-EFICIÊNCIA

O conforto humano em si, está diretamente relacionado à uma série de variáveis como temperatura e umidade do ar, ventilação, iluminação, conforto acústico, espaço físico projetado, materiais, dentre outros tantos.

Sendo assim, com relação ao conforto térmico no ambiente educacional, é inquestionável sua influencia sobre o bem-estar de seus usuários assim como para o bom desenvolvimento das atividades profissionais de seus funcionários.

A implementação do sistema de irrigação automatizada está diretamente ligada aos seguintes pontos: Diminuição da mão de obra demandada para a atividade de rega; Possibilidade de irrigações noturnas, sem necessidade de acompanhamento; Diminuição da potência de acionamento e custos de bombeamento, já que os volumes e demais especificidades passam a ser facilmente controlados trecho a trecho; Precisão nos tempos e turnos de irrigação, assim como uma maior eficiência na aplicação da água.

Atualmente, as questões ambientais que atingem a problemática do racionamento de água não são apenas bons hábitos, mas uma efetiva conscientização e iniciativa para com as futuras gerações. Neste sentido, atrelar práticas operacionais de economia do consumo de agua às instituições de educação serve de importante laboratório, no qual, pontos como: níveis de consumo, de economia, importância da rega adequada ao crescimento das plantas, entre outros, serão medidos, analisados e utilizados como fonte primária de informação para aulas de temas essências, tais como, sustentabilidade, economia, botânica, etc.

Outras práticas relevantes que estamos propondo para o projeto são:

- Acréscimo de pergolados de sombreamento em trechos de circulação externa e espécies arbóreas nas novas áreas externas, tanto no térreo quanto nas coberturas, para controle da incidência direta da insolação.

- Aumento da umidade do ar por conta da proximidade com a vegetação ao longo das fachadas com jardineiras e nas áreas externa de lazer.

- Sistema de irrigação automatizada para redução no consumo de água para irrigação do jardim.

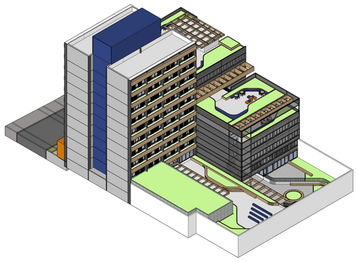
- Utilização de águas pluviais e de reuso para lavagem de piso e irrigação do jardim.

- Utilizar a cobertura inteira do bloco 1 para a distribuição de placas solares para alimentar as necessidade do complexo de forma sustentável.

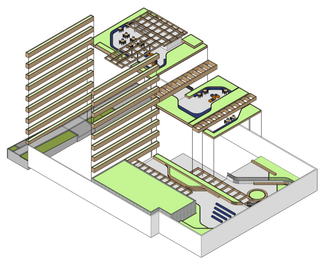
- Pavimentação drenante na praça de encontro.

- Uso de materiais preferencialmente locais para redução na emissão de combustíveis durante o frete.

- Cobertura verde na qual vatua no conforto térmico, diminuindo a carga de ar condicionado e redução da velocidade de escoamento das águas pluviais.



Isométrica da totalidade do projeto.



Isométrica das áreas externas e jardins.